



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC)**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL**  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA**  
**DISCIPLINA: POLÍTICA PIAUIENSE**  
**PROFESSOR: PÓS-DOCTOR CLEBER DE DEUS**  
**PERÍODO: 2016/2 CARGA HORÁRIA: 60h – Segunda/Quarta**  
**E-mail: dideus@ufpi.edu.br**

### **1. EMENTA**

O Processo de Colonização do Território Piauiense e seu Impacto sobre a Estrutura Política. A Política Piauiense da Primeira República (1889) à Revolução de 1930. A Era das Interventorias na Política Piauiense. A Política Piauiense na Primeira Experiência Democrática Brasileira (1945-1964). O Período da Ditadura Militar e suas Influências na Política Piauiense (1964-1985). Os Efeitos da Redemocratização (Pós-1985) no Contexto Político Piauiense: A Nova Dinâmica da Política Estadual.

### **2. OBJETIVO**

A meta central é ofertar aos discentes as interpretações acadêmicas sobre a política no Estado do Piauí. Os estudos de questões de políticas estaduais (regionais) ainda são incipientes na Ciência Política brasileira. Essa lacuna pretende ser preenchida com tal disciplina tendo em vista que parcela do corpo discente da graduação em Ciência Política atuará profissionalmente em nosso Estado. Então, torna-se necessário o domínio de alguns aspectos de assuntos políticos, econômicos e sociais no contexto estadual.

### **3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A disciplina entremeará as discussões teóricas sobre a política e economia piauienses com exposições de gestores, líderes políticos e personalidades políticas piauienses que exerceram influência nos rumos da condução governamental na experiência política pós-redemocratização. Palestras com autores de livros que tratam da política piauiense serão proferidas. Desse modo, a disciplina pretende oferecer uma interação entre perspectivas teóricas e visões empíricas de atores fundamentais do mundo público piauiense.

### **4. METODOLOGIA DE AULAS E AVALIAÇÃO**

A avaliação obedecerá às normas e regras instituídas por esta instituição de ensino superior (Resolução 177/12 CEPEX). A aplicação das provas (a cada 20h ministradas) e outros instrumentos avaliativos (assiduidade, participação nas discussões com o domínio apropriado das ideias e teses de livros, artigos, etc., e entregas de resumos de textos bem como resenhas de livros fundamentais ao tema) também serão fontes de verificação da aprendizagem do conteúdo ministrado.

#### **4. 1 AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo precisa ser repensado e se busca sempre que possível uma maior eficácia nesse quesito. Em decorrência disso, a participação ganhará um papel de relevo nesse curso. Participação nos debates e eventos se constituem em parte essencial das avaliações realizadas. O resultado será o somatório de frequência e participação em atividades de salas de aula do conteúdo ministrado, provas escritas ou seminários e atividades complementares (extraclasse). A participação

valerá 2 (dois pontos) e as provas ou seminários valerão 8 (oito) pontos. Tais procedimentos seguem a orientações dessa IES em seus mecanismos avaliativos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRÚCIO, Fernando. **Os Barões da Federação: Os Governadores e a Redemocratização**. São Paulo: Editora HUCITEC, 1998.

ARRAES FILHO, M. R. **Oligarquias e Elites Políticas no Piauí: 1982-1995**. Dissertação de Mestrado: UNICAMP, 1999.

ARRETCHE, Marta. **Democracia, Federalismo e Centralização no Brasil. Rio de Janeiro**: Editora FVG, Editora Fio Cruz, 2012.

AVELAR, Lúcia; CINTRA, Octávio A. (Orgs). **O Sistema Político Brasileiro: Uma Introdução**. São Paulo: Ed. UNESP, 2015.

COELHO, Margarete de Castro. **A Democracia na Encruzilhada**. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2015.

CONNIFF, Michael L. **Populism in Latin America**. Tuscaloosa: The University of Alabama Press, 2012.

DANTAS, Paulo Fábio. **Governo, Políticas Públicas e Elites Políticas nos Estados Brasileiros**. Rio de Janeiro: Revan, 2006.

DRAIBE, Sônia. **Rumos e Metamorfoses**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2014.

DE DEUS, Cleber. **O Novo Arranjo Federativo Brasileiro, O Regime Multipartidário e a Competição Política Municipal no Ceará e no Piauí em 1996, 2000 e 2004**. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2007.

FILHO, José Camilo da Silveira. **Pequena História do Piauí. Teresina**: Academia Piauiense de Letras (APL), 2015.

LEAL, V. N. **Coronelismo, Enxada e Voto**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

MARTINS, A. de S. [Et. Al]. **Piauí: Evolução, Realidade e Desenvolvimento**. Teresina: Fundação CEPRO. 2ª Edição.

MENDES, F. **Economia e Desenvolvimento do Piauí**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 2003.

NASCIMENTO, F. A. **A Revolução de 1930 no Piauí**. Teresina: Fundação Monsenhor Chaves, 1994.

NICOLAU, Jairo. **Eleições no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.

PARANAGUÁ, Isabella. **Os Impactos da Corrupção nas Instituições Políticas Brasileiras**. Teresina: UFPI, 2014.

RESENDE, Guilherme Mendes. **Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: Uma Análise de seus Impactos Regionais**. Rio de Janeiro: IPEA, 2014. Vol.2.

SANTANA, R. N. Piauí: **Formação, Desenvolvimento e Perspectivas**. Teresina: FUNDAPI, 1995.

SARA, de Sousa Fernandes Epitácio. **Política no Piauí**. Porto Alegre: Edipur, 2015.

SILVA, R. J. G. da. **Metamorfoses das Oligarquias: o Caso do Piauí**. Tese de Doutorado. São Paulo: USP, 1999.

SCHWARTZMAN, Simon. **Bases do Autoritarismo Brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora Publit, 2007.

## **5.1 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

Informa-se ao corpo discente que referências bibliográficas complementares serão utilizadas quando houver a necessidade para o aprofundamento do conteúdo programático.